

## ATA Nº 17

Ao vigésimo oitavo dia do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, reuniu-se pelas 18h30, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, nas instalações da Junta, sita à Rua do Campo Alegre, 244.

Estiveram presentes:

- Carla Elisabett de Oliveira e Silva (Aqui Há Porto)
- Cláudia Isabel Vergueiro Fernandes Costa (Aqui há Porto)
- Amândio Monteiro Rodrigues Fontes (Aqui Há Porto)
- Albino Bruno Silva Ramos (Aqui Há Porto)
- Virgínia Celina Braga S. C. Pinheiro (Aqui há Porto)
- Gonçalo Soares Teixeira Norton Lages (Aqui Há Porto)
- José António da Rocha Pinheiro (Aqui há Porto)
- Sílvia Lopes Soares (PPD/PSD)
- Carlos Eduardo Lopes de Sousa (PPD/PSD)
- Carlos Filipe Nobre (PPD/PSD)
- Sara Azevedo Vilela Montenegro (PPD/PSD)
- Ema Gabriela Rodrigues de Sousa Quinto Barcelos (PS)
- Ana Elisa de Sousa Almeida (PS)
- Octávio José Bento Gonçalves (PS)
- Albina Fernanda Monteiro Pacheco (PS)
- Casimiro António Valente Calisto (CDU)
- José Carlos de Almeida Faria (CDU)
- Joana Pereira de Magalhães Cruz (BE)

Foram apresentados os seguintes pedidos de substituição:

- José Miguel Frazão Lello (Aqui Há Porto), Amândio Monteiro Rodrigues Fontes (Aqui Há Porto);

# ATAS

- Maria de Fátima Leite Ferreira da Silva (Aqui Há Porto) substituída por Virgínia Celina Braga S. C. Pinheiro (Aqui há Porto)
- Maria de Araújo Correia de Moraes Saraiva (PPD/PSD), substituída por Carlos Eduardo Lopes de Sousa (PPD/PSD);
- José Pedro Faria da Fonseca, (PPD/PSD), substituído por Carlos Filipe Nobre (PPD/PSD);
- - José Francisco Correia Narciso de Lemos Pavão (PPD/PSD) não esteve presente e não se fez substituir;
- Delfim Fernando Melo Ferreira de Sousa (CDU), substituído por José Carlos de Almeida Faria (CDU);

Após a confirmação dos membros presentes ficou constituída a mesa da Assembleia:

- Presidente – Carla Elisabett de Oliveira e Silva (Aqui Há Porto)
- 1º Secretário – Gonçalo Soares Teixeira Norton Lages (Aqui há Porto)
- 2ª Secretário – Sara Azevedo Vilela Montenegro (PPD/PSD)

## Presenças associativas:

- Associação de Pescadores Desportivos do Cais do Ouro

- **Presidente da Assembleia de Freguesia, em substituição, Carla Silva**, cumprimentou todos os presentes. Interveio para informar todos os presentes que o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Francisco Pavão, por motivos pessoais não pode comparecer a esta sessão. Dando início a Assembleia de Freguesia ordinária, passou primeira chamada e de seguida para o período antes da ordem do dia.

## Inscrições antes da ordem do dia:

Intervieram:

- **Avelino Freitas, Associação Desportiva do Cais do Ouro**, cumprimentou todos os presentes. Interveio para falar sobre umas imagens entregues a mesa sobre um choupou de três metro, com um diâmetro de cerca de dois metros, o qual já provocou a queda de pessoas; a APDL fez a reabilitação dos estaleiros do Ouro, colocou um gradeamento, após

a morte de uma jovem de uma jovem, gradeamento esse com cerca de 60 m de forma que os ciclistas não corram o risco de cair porque a faixa é estreita; relativamente a travessia do Ouro, que pode ser feita em quatro minutos, tem que se fazer cerca de 14 km, se forem a pé para chegarem ao outro lado; outro assunto prende-se com a velocidade e era urgente a colocação de lombas.

- **Paul Summers, Freguês**, cumprimentou todos os presentes e interveio para denunciar o abate de sobreiros no fim da rua da Granja de Lordelo. Tendo havido obras recentemente pela Câmara Municipal, ao abrigo da Rua direita e arranjar uma pequena elevação ao fundo da rua, com algumas árvores, nomeadamente quatro sobreiros, um deles encontra-se inventariado pela Câmara, como tendo quarenta a cinquenta anos e essa arvore foi abatida juntamente com os outros três sobreiros nessa nesse largo, ao qual a Câmara alegou razões de segurança, mas o maior já se encontrava nesse sitio a décadas e acha que poderia haver alternativas e é um atentado ao património natural da Freguesia. Todos sabem o valor das arvores e eu acho que não se deveria proceder dessa forma e dado que a Junta de Freguesia não está implicada diretamente neste abate e não sabe se terá tido conhecimento prévio e gostava de informar os partidos presentes das diligências que foram tomadas hoje, informando o Núcleo de Defesa Local do Meio Ambiente/Ndmalo, que entretanto já escreveu para vice-presidência da Câmara e para a presidência da Junta de Freguesia e foi feita uma denúncia ao SEPNA, serviço de proteção da natureza, foi informada a Associação Campo Aberto e Associação FAPAS, das quais aguarda resposta. Pela informação obtida hoje, a Câmara necessita de uma autorização do ICNF, porque o sobreiro é uma árvore nacional e protegida, sendo necessário uma autorização especial para se proceder ao seu abate. Acha que o procedimento podia ter sido outro e informa esta Assembleia de Freguesia e os seus membros, para que possam perceber e julguem como proceder e também ao executivo para tentar evitar estas situações do futuro.

- **Gabriela Barcelos, PS**, cumprimentou todos os presentes. Interveio para falar sobre um assunto, já repetido várias vezes, mas como é do conhecimento geral, a permanência de toxicodependentes próximo da Sala de Consumo, era importante tanto para eles como para os moradores, a possibilidade de um espaço para a sua higiene base diariamente. Sabemos que este assunto não é diretamente com a Junta, mas solicitam que a mesma interceda junto das entidades competentes, no sentido de viabilizar esta proposta.

- **Casimiro Calisto, CDU**, cumprimentou todos os presentes. Interveio para apresentar a primeira moção, relacionada com abertura de um caminho muito antigo, a ligação à Rua das Sobreiras, assunto já trazido a esta Assembleia em dezembro de 2022 e que na altura a moção foi retirada, num ambiente de correção entre as diferentes forças políticas a pedido do PSD, da Dra. Ana Povo, porque nessa assembleia disseram que esse caminho não podia ser reaberto por causa da segurança e que existia um relatório do Conselho Municipal de Segurança que desaconselhava. Na altura retiraram, e há dezasseis meses que aguardam pelo relatório. O caminho que é muito antigo e de grande serventia para quem reside perto, continua fechado. Trazem novamente o mesmo pedido, independentemente do tal relatório que não chega para se tomar uma posição. Relativamente a outra moção, tem a ver com o 25 de Abril, a qual foi distribuída

atempadamente. E em relação ao 25 de Abril, há muita há muita coisa já interiorizada, mas outras já foram esquecidas, sendo importante referir a importância do 25 de abril e falar apenas sobre situações que já estão tão normalizadas, que só damos valor às mesmas quando são postas em causa. Uma delas tem a ver com a liberdade de expressão, de reunião, de associação e manifestação, de imprensa, coisas que não existiam antes de 25 de Abril; formação dos partidos políticos, liberdade sindical, direito à greve; acabou-se com a guerra colonial extremamente injusta e com as colónias, em Portugal, achamos que não devíamos ser colónia de Espanha e há muitos anos que nos libertamos da tutela; eleições livres e o voto aos dezoito anos, situação que não existia antes 25 de Abril; nacionalização de setores chaves da economia, porque antes havia uma tutela de grupo económicos muito poderosos; depois houve uma distribuição de terras que foi logo atacada, mas que assegurava trabalho a muitas pessoas, dava direito à terra, coisa que muitos países já fizeram há muitos anos; criou-se o salário mínimo nacional; direito aos subsídios de desemprego, de férias e de Natal, direito a férias pagas e proibição de despedimentos sem justa causa; direito à licença de maternidade; generalizou-se as pensões e reformas e instituiu-se o poder local democrático e somos aqui legítimos servidores desse poder; houve direito universal a saúde, a educação, à segurança social, a habitação, a cultura e aplicou-se uma política externa de paz e cooperação. Enaltecer esta data com 50 anos, mas que trouxe um imenso valor para as gerações vindouras.

- **Presidente da Junta, Sofia Maia**, cumprimentou todos os presentes. Em relação às moções que são apresentadas nesta Assembleia, como é lógico não deve opinar, mas como uma delas tem algo muito específico, porque realmente o que aconteceu no Conselho Municipal de Segurança, foi abordada essa situação da passagem da Rua das Sobreiras. Tem falado com vários vereadores e com a polícia e hoje quando viu a sua moção, achou que devia comunicar a autoridade máxima, que neste caso, é o Super Intendente Leitão. Rececionado hoje um e-mail, porque achou que o devia fazer por escrito, o qual será enviado a todos os membros para conhecimento. Passou de seguida a ler o email: "Estimada Senhora Presidente, a polícia municipal no âmbito do Porto cidade sem droga tem acompanhado diariamente as equipas de limpeza urbana nos territórios frequentados por aditivos de drogas, promovendo a recolha de materiais usados nos consumos e desmantelamento de acampamentos ilegais que se instalam nas imediações dos locais do tráfico. Nesse sentido foi encerrada a escadaria da Rua das Sobreiras que servia do local privilegiado de consumo e instalação de tendas a toxicodependentes, aumentando assim o sentimento de insegurança e insalubridade do espaço. A perceção diária que temos das limpezas é que o fenómeno de consumos de drogas nestas áreas geográficas não diminuiu e em várias delas é notória a recorrência de tendas que servem de apoio aos consumos das mesmas, do ponto de vista policial, é meu atendimento que a abertura das escadas franqueará mais um local recatado para o consumo de drogas e instalação de toxicodependentes com os impactos que daí decorrem para a qualidade da vida e segurança dos moradores e frequentadores do local. Com os melhores cumprimentos e ao dispor alguma dúvida". Deixa esta informação a toda a assembleia.

- **Casimiro Calisto, CDU**, interveio para falar sobre a mensagem do Comandante Leitão, dado que gostava de perceber se é as escadas que estão do lado do jardim do Calém ou

as que estão do lado do caminho que continua vedado pois as escadas têm uma vedação adequada. Disse que este assunto não vai ser abandonado pela bancada da CDU, porque a solução que durante tanto tempo funcionou do lado das escadas, podia ser uma solução, com redes altas do outro lado, para não fazerem acampamento. A situação é problemática, mas dá a impressão de que outros valores mais altos se levantam, porque quando aquilo foi fechado, na freguesia havia outros locais que eram menos transitáveis. Não irão abandonar, pelas pessoas que ali habitam e que viram diminuir as possibilidades de acesso a parte de cima e naquela zona existe também a Pousada da juventude e aquele caminho eram o caminho extremamente prático para quem queria vir da parte de cima da Rua Paulo da Gama para a marginal.

- **Albina Pacheco, PS**, cumprimentou todos presentes. Relativamente a moção da CDU e embora não concordando com todas os considerandos o PS vota a favor, pois celebrar o 25 de abril e os seus valores é fundamental para a nossa democracia.

- **Gabriela Barcelos, PS**, interveio para falar que na proposta de reabertura da Rua Paulo da Gama, que se não houver problemas com a segurança, o PS irá votar a favor.

- **Joana Cruz, BE**, interveio para alertar da questão da necessidade de uma resposta integrada sobre esta questão que se tem falado e também dos números com muito sucesso sobre a Sala de Consumo, visto no relatório de setembro 2023, portanto são mais de 1.900 utilizadores mais 50.000 consumos evitados em via pública, portanto essa questão do consumo ter aumentado na via pública é estranha. Era desejável a Junta ter um papel mais ativo em fazer dialogar com os vários membros da segurança, dos técnicos da sala de consumo, das populações, pois acha que era uma integração necessária.

- **Cláudia Costa, Aqui Há Porto**, cumprimentou todos os presentes. Relativamente, é raro ter dúvidas relativamente à forma de votação das moções e no que diz respeito a esta questão das Sobreiras, tem dúvidas porque face a evidência do email parece que efetivamente há um problema de insegurança, mas o Engenheiro Casimiro Calisto, tem razão numa questão, tem de haver respostas e estando a sobrepor-se a Sílvia do PSD, porque existe um pedido do PSD da chegada de um relatório que efetivamente nunca chegou. Relativamente ao relatório que foi pedido, o mesmo existe ou não existe? A resposta dada pela PSP, é que há claramente existe uma situação de insegurança e recomenda a sua bancada que votem esta moção a desfavoravelmente, porque efetivamente, se aquilo que é dito pela polícia é que existe uma questão de insegurança, devemos assumir que não vamos colocar os fregueses em perigo abrindo essa rua. No entanto, disse que entende o que é óbvio que houvesse uma forma de melhorar e de resolver esta questão de segurança, obviamente todas os arruamentos deviam estar abertos para servir nossos fregueses.

- **Silvia Soares, PSD**, cumprimentou todos os presentes. Interveio para dar nota sobre a moção da CDU, a qual vão votar favoravelmente independentemente das questões de efetivas de segurança que a Senhora Presidente, acabou de ler, pois consideram que efetivamente precisamos de alternativas e tentar perceber quais as soluções que se

podem adotar para a reabertura dessa passagem, que tenta falta faz a população que ali reside e que tinha um atalho para o seu dia a dia e de certa forma chegar mais rápido aos transportes públicos. Ouvem a população diariamente ou semanalmente essas queixas e por isso o voto favorável e colocando alguma pressão não só sobre o executivo. mas também sobre todos nós, na procura de solução, porque também estão todos na Assembleia Municipal representados, achando que cabe fazer essa pressão e fazer chegar esta necessidade a quem direito.

- **Casimiro Calisto, CDU**, interveio para esclarecer que na altura quem disse que havia um relatório foi a Bancada do Rui Moreira. Na moção, o que aqui se diz é que esta assembleia se pronunciava a favor da reabertura, depois quando aquilo for deitado abaixo, ou não, isso já não cabe a todos nós, as entidades camarárias e outras é que vão ter essa responsabilidade.

Colocado a votação a “Moção pela reabertura do caminho que ligava a Rua Paulo da Gama, à marginal do rio Douro”.

Favor – 11 (4 PSD; 4 PS; 2 CDU; 1 BE)

Abstenções – 2 (Aqui Há Porto)

Contra – 5 (Aqui Há Porto)

Colocado a votação a “Moção Comemorar o 50º Aniversário do 25 de Abril e afirmar, valorizar o poder local democrático”.

Intervieram:

- **Cláudia Costa, Aqui Há Porto**, interveio para falar sobre a questão dos cinquenta anos do 25 de Abril e crê não existe ninguém nesta sala que não pensa que efetivamente é uma data é importante, não os cinquenta ano, mas o 25 de Abril em si, é uma data importante mas a moção trazida é uma moção com conteúdo algo programático e entende que nestas coisas nomeadamente, porque existem aqui questões quase pessoais, como tem vindo a fazer noutra tipo de moções do mesmo do mesmo género, vai dar liberdade total a bancada e cada um obviamente, votará como entender e de acordo com a sua consciência. Todos tem consciência da importância de data e pessoalmente vai abster-se porque não consegue concordar com chamados conteúdos programáticos, pese embora a data lhe seja muito cara.

Favor – 10 (2 PSD; 4 PS; 2 CDU; 1 BE; 1 Aqui Há Porto)

Abstenções – 8 (6 Aqui Há Porto; 2 PSD)

Contra – zero

Intervieram para declaração de voto:

- **Carlos Nobre, PSD**, cumprimentou todos os presentes. Interveio para falar sobre a moção apresentada sobre o 25 de Abril e que o 25 de Abril é muito, muito maior do que aquilo que pode ser aprisionado por qualquer força política e diz que não faz sentido que nestas moções se incluam questões de ordem programática, ou “bicadas” próprias de cada uma das forças políticas. Vota a favor de 25 do Abril porque é favor do 25 de abril e viveu o 25 de Abril com 17 anos e 25 de abril sempre. Mas está contra, absolutamente contra em muitas das coisas que estão nesta moção, bem, como na do BE e que não faz absolutamente sentido que elas possam estar aqui incluídas. Votou a favor do 25 de Abril, mas deixa claro que não está de acordo com muitas das coisas escritas.

- **Albino Ramos, Aqui Há Porto**, cumprimentou todos os presentes. Interveio para dizer que votou favoravelmente e seguindo um pouco as motivações do colega de bancada do PSD. Lembrar que 25 anos é mais ou menos a diferenças de uma geração e que 50 anos é muito tempo, durou mais do que a primeira república, organização que traz muitas memórias. Em relação à diferença dos dois sentidos de votos, vai abster na declaração do Bloco de Esquerda, porque acha que é ainda mais programática, que a da CDU e não quer deixar a sua nota sobre a importância de universalizarmos uma data que é todos e não é de parte.

- **Joana Cruz, BE**, interveio para ler a segunda parte da moção “Quem espalhou os cravos que se eternizaram nas cabeças das armas?...”

Colocado a votação a “Moção O 25 de Abril: quem espalhou os cravos?”.

Favor – 7 (4 PS; 2 CDU; 1 BE)

Abstenções – 5 (Aqui Há Porto)

Contra – 6 (2 Aqui Há Porto; 4 PSD)

Ordem de trabalhos:

**Ponto 1** – Aprovação das atas da Assembleia de Freguesia de 18 de dezembro de 2023 e 26 de fevereiro de 2024;

# ATAS

Não houve intervenções.

## Colocado a votação o ponto:

Ata 15

Favor – 11 (2 PS; 2 CDU; 3 Aqui Há Porto; 4 PSD)

Abstenções – zero

Contra – zero

Ata 16

Favor – 12 (3 PS; 1 BE; 1 CDU; 4 Aqui Há Porto; 3 PSD)

Abstenções – zero

Contra – zero

**Ponto 2 -** Apreciação e votação do Relatório Final do Júri do Orçamento Colaborativo 2024;

Intervieram:

- **Presidente da Junta, Sofia Maia**, interveio para se pronunciar em relação ao orçamento colaborativo e agradecer a todas as associações, executivo, colaboradores, júri e advogados que os apoiaram mais uma vez e esta Freguesia conseguiu cumprir os prazos que são dados pela Câmara Municipal do Porto e estão a apresentar o relatório final do orçamento colaborativo dentro dos prazos e farão chegar ainda a esta semana a Câmara Municipal do Porto, para o mais rapidamente possível possam apoiar as associações que ficaram contempladas. Breve resumo do orçamento de colaborativo 2024 e conforme resulta do relatório final no início do fevereiro foi concedido o prazo para os interessados apresentarem as candidaturas e no prazo definido foram apresentadas vinte e cinco candidaturas, feita a análise formal das mesmas, os interessados foram convidados a juntar os documentos em falta. Este ano pela primeira vez conseguimos prosseguir sem rejeitar nenhuma candidatura por questões formais, o que também revela que se tem ganho maturidade da parte dos concorrentes na forma como estão a instruir as suas candidaturas. Realizou-se uma sessão pública onde foram eleitos mais dois membros do júri por parte do público; seguisse a apresentação das várias candidaturas numa sessão pública que decorreu de forma organizada, com as várias associações também a colaborarem no cumprimento dos tempos das suas apresentações e na qual estiveram presentes todos os membros do júri; foi feita a votação das candidaturas pelos vários elementos do público, seguisse depois a análise das candidaturas por parte do júri, de onde saiu a proposta de atribuição de financiamento a mais de metade dos candidatos.

Aproveitou para agradecer aqui a forma empenhada como os vários membros do júri analisaram e fundamentaram as suas decisões; registamos por fim que submetido o relatório final a apreciação de vários candidatos, nenhum deles apresentou audiência prévia, assim é este relatório que se coloca a apreciação e votação desta assembleia, prevendo-se a atribuição do valor que 150.000 € a catorze dos vinte e cinco projetos apresentados.

- **Albina Pacheco, PS, relativamente** a este ponto orçamento colaborativo o PS, irá votar a favor, no entanto, gostava de colocar aqui uma questão para esclarecimento, em relação a página 3, na primeira grelha, existe uma candidatura em nome individual e gostavam de saber qual o projeto que desenvolvem, ondem exercem a sua atividade e qual o público a quem se dirigem.

- **Presidente da Junta, Sofia Maia,** interveio para responder a deputada Albina Pacheco e perguntar se sabe qual a diferença entre o orçamento colaborativo e fundo de apoio ao associativismo e para quem não conhece, no orçamento colaborativo podem também candidatar-se pessoas em nome individual, enquanto no apoio ao fundo de apoio ao associativismo não podem. Relativamente a Cristina Bacelar, é uma cantora, compositora muito conhecida desta freguesia, a qual está a fazer um projeto intitulado “Música e matemática” e tem visitado as escolas das Condominhas, Paulo da Gama, Pasteleira e já está a fazer com as turmas, englobando a música e a matemática numa aprendizagem mais leve. Com este projeto, ela também conseguiu ir as outras escolas restantes da freguesia, fazendo o mesmo processo.

Colocado a votação o ponto:

Favor – 17 (4 PS; 1 BE; 2 CDU; 7 Aqui Há Porto; 4 PSD)

Abstenções – 1 (BE)

Contra – zero

**Ponto 3 –** Apreciação do Inventário dos Bens e Direitos e Obrigações Patrimoniais de 2023;

Não houve intervenções.

**Ponto 4 -** Apreciação e votação do Mapa de Pessoal 2024;

Intervieram:

- **Tesoureiro da Junta, Luís Grabulho,** cumprimentou todos os presentes. Interveio para falar sobre a alteração ao mapa pessoal, a qual se prende com o facto de ser necessário, pois têm dois funcionários administrativos que estão no mapa com contrato a prazo e os mesmos terminam em outubro e extinguem quando vagar e são substituídos por dois contratos sem termo; está previsto um coveiro porque um dos funcionários atuais, Sr.

# ATAS

Fernando está com a função de coveiro e temos um dos coveiros, por questões de saúde não pode exercer a atividade, tornando-se necessário substituir o Sr. António; temos um lugar de assistente técnico com contrato a termo que se destina a fazer a substituição da educadora Madalena, que pediu a aposentação e estaria aposentada a partir de 1 de Maio, mas como não foi publicado no Diário da República, só estará a partir de 1 de junho; com todas estas situações, o número de funcionários em princípio mantém-se o mesmo com o que estão a propor, dado que o Sr. Martins também pediu a apresentação, ou seja não há um aumento pessoal apenas alguma transformação dos contratos para adequar aquilo que é realidade da freguesia.

## Colocado a votação o ponto:

Aprovado por unanimidade.

## **Ponto 5 – Discussão e Votação do Relatório de Atividades e Contas de 2023;**

Intervieram:

- **Dr. Nelson Trindade, Contabilista da Junta**, cumprimentou todos os presentes e passou a apresentar o relatório de atividades e contas de 2023.

- **Gabriela Barcelos, PS**, interveio para informar sobre a intenção de voto do PS, os quais se irão abster em coerência com o plano do ano passado.

- **Joana Cruz BE**, interveio para colocar alguma questão, nomeadamente sobre a o aumento da despesa de pessoal no Centro Social da Arrábida, que parece que diminui; explicar o que é o investimento, porque investimento é tudo o que está ligado a cultura, desporto, investimento da Câmara; relativamente a área da saúde, existe algumas áreas que não diga o número de pessoas, pois era só bom que fosse explícito esse número, no apoio de conforto, área de saúde, o programa vizinhança também não é muito claro; a questão do programa de vizinhanças que parece ser interessante; outra questão prende-se com o que foi aprovado nos últimos anos enquanto assembleia de freguesia e que nunca viu no plano, nem executado, nem num plano da parte do da junta e pergunta o que é que é feito com propostas que são aprovadas, como por exemplo a questão da saúde, educação, ambiente, dado ter uma provaste concreta de há dois anos atrás da sensibilização para o uso das bicicleta nas escolas, que foi aprovada e nunca foi alocado nem dinheiro.

- **Casimiro Calisto, CDU**, interveio para se pronunciar sobre a intenção de voto. Disse que irá ser a abstenção, em coerência com o voto dado aquando da aprovação do plano e do orçamento. Acredita profundamente no que foi dito pelo Dr. Nelson, no que tem explicado, assim como acreditou plenamente na questão falada no ponto anterior do mapa pessoal e que também acredita plenamente no que se falou do inventário, devido a grande extensão de papel. Acha que estão aqui todos de boa-fé e interessados. Relativamente ao mapa de pessoal as contas não estavam certas, mas percebeu que alguém está a espera da reforma, porque nos vinte e quatros lugares preenchidos ainda

havia mais quatro vagas, portanto dava vinte e oito e não o inicial. Vão votar pela abstenção e fazem votos que este pé-de-meia conseguido seja finalmente investido nos edifícios, naquilo que se precisa.

- **José Pinheiro, Aqui Há Porto**, cumprimentou todos os presentes. Interveio para dar os parabéns ao executivo, porque ao analisar a execução orçamental e contrariamente ao que foi aqui colocado, o único ponto que não conseguiram executar e foi executado negativamente foi o Centro Social da Arrábida, os outros foram todos positivos. Isto quer dizer a execução orçamental está acima daquilo que estava previsto, o que quer dizer que tudo o que planearam, foi feito. Resultados excepcionais, tomara muitas empresas estarem na forma como esta União e este procedimento é bom, porque todas estas atividades foram feitas, calculadas e executadas e estão dentro do plano. Portanto parabéns ao executivo.

- **Tesoureiro da Junta, Luís Grbulho**, interveio para falar em relação ao Centro Social da Arrábida, que efetivamente houve uma evolução nas despesas de pessoal, que foi uma evolução negativa, porque houve funcionários que saíram, aposentaram-se e no início de 2023, trabalharam com pessoas contratados através do Centro de Emprego, até se abrir o concurso para as pessoas serem admitidas, as quais só entraram a partir de outubro, por isso a despesa a partir de outubro é totalmente diferente da despesa que tinham com os funcionários do Centro de Emprego, daí essa diferença em relação ao Centro Social da Arrábida; relativamente a distribuição que fazem do pessoal é por centros de custo, tudo aquilo que sejam atividades é adstrita aquela atividade, o que aparece nos gráficos é os vários centros custo, serviços administrativos, cemitério, Centro Social da Arrábida, Centro de Convívio de Massarelos, Espaço Cidadão e CTT; relativamente ao serviço de enfermagem aparece a zero, porque existia um posto de enfermagem, mas devido à despesa que era muita, optaram por contratualizar com a Clínica Médica da Foz, que ganhou o último concurso; em relação a investimento, o que se gastou com a cultura é um investimento, mas o que é considerado em termos contabilístico investimento é aquilo que se gasta em bens duradouros, nos edifícios, nas viaturas, em equipamentos, o resto também é investimento mas não contabilisticamente.

Colocado a votação o ponto:

Favor – 11 (4 PS; 7 Aqui Há Porto)

Abstenções – 7 (1 BE; 2 CDU; 4 PS)

Contra – zero

- **Presidente da Junta, Sofia Maia**, interveio para agradecer ao TOC, Dr. Nelson e informar esta Assembleia de Freguesia, que por causa do novo normativo irão agora também reportar obrigatoriamente um ROC, devido ao nosso sistema contabilístico. Em relação

# ATAS

ao relatório e contas e atividades, acha que como presidente de junta, está muito orgulhosa do que tem vindo a progredir ao longo dos anos, das contas apresentadas, dos saldos, de terem dito sempre que sim a todos que passam por aqui, quer associações, quer fregueses, principalmente no âmbito social e espera acabar o seu mandato também com melhorias nos edifícios, pois não tem sido por falta de vontade do executivo, mas porque não está fácil a nível de empreitadas, mesmo com o apoio de alguns membros desta Assembleia de Freguesia; tentar dar a extinta junta de freguesia de Lordelo alguma dignidade; em relação a algumas situações e para quem está aqui há muitos anos é lógico que têm havido um acréscimo nas receitas, infelizmente tiveram uma situação, mais ou menos a dois, três anos, que detetaram uma situação menos positivas, que já é do conhecimento desta Assembleia e que se repararem, nos relatórios e contas de antes de vinte e um, tem mais receita nos últimos dois anos; devido a esse processo que andam a responder na polícia judiciária, onde já foram vários colaboradores, membros do executivo, o executivo foi obrigado ou acharam que era o melhor, porque simplesmente entrou numa situação complexa e de conseguir resolve-la de cabeça erguida, também querem sair com as provas para quem vier a seguir não existir qualquer questão em relação a nós. Por isso aos vinte cinco dias do mês de março 2024 e devido a várias situações que se encontram em segredo de justiça e portanto não pode divulgar, mas a seu tempo a dará, principalmente da extinta Junta de Freguesia de Lordelo e de alguns equipamentos, por isso é que tem situações em que a receita variou muito e em algumas situações tem quatro vezes de receita; o Executivo atual aprovou o procedimento de um ajuste direto para a realização de uma auditoria de diagnóstico ao cemitério e centro de dia da Junta de Freguesia, sendo que esta auditoria caso os auditores, que começam amanhã, irão prolongar ou proceder a outras situações; por isso nesta União de Freguesias neste momento a partir de amanhã irá a decorrer uma auditoria principalmente a nível contabilístico do que se passou, para que todos possam ter conhecimentos, para que possam entregar e também para que as autoridades, perante algumas questões e algumas situações, eles próprios também querem saber o que se passou, o que se anda a passar e entregar e no bom sentido da palavra dar ficha limpa. A secretária da Junta, Maria João Nunes irá falar sobre o dia a dia e sobre as atividades que mesmo com tantas adversidades, com dias muito difíceis para o executivo e colaboradores, mas com a resiliência iremos conseguir e acima de tudo a nível dos fregueses e a nível das associações, não estão a deixar nada por fazer e isso é muito importante e todo o resto será com as entidades competentes. Obrigada a todos os colaboradores, pelos dias a dias mais agressivos; mal possa comunica a esta Assembleia e encontra-se disponível para todos vocês, principalmente para os líderes de bancada, no bom sentido da palavra, no caso de serem alguma reunião sobre este tema.

**Ponto 6** - Apreciação da informação escrita da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da freguesia nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, relativa aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2024.

Intervieram:

- **Maria João Nunes, Secretária da Junta**, cumprimentou todos os presentes. Como sempre a nossa atividade sempre na área do social e na área dos séniores, crianças e jovens; fizeram algumas ações com o Centro Social da Arrábida, com o Centro de Convívio de Massarelos, tentando dar alguma alegrias as pessoas, pois muitas vivem com muita solidão e tentar sempre proporcionar alguns momentos mais festivos; nas escolas continuam com o programa do ATL Para Todos e Jovens com Futuro; neste trimestre iniciaram o processo do orçamento colaborativo, que hoje chegou ao seu ponto alto, que é a aprovação nesta assembleia e que a partir de agora vai entrar na parte de prática; chamar a atenção para facto já ter iniciada processo do orçamento do Fundo do Associativismo. Para informar que as festas de São João, vão começar e irão ter hoje uma reunião com as associações e agradece que não se esqueçam das Rusgas de São João, quem quiser pode inscrever-se e quem foi o ano passado sabe que é um momento único, inesquecível. Mais tarde, dão mais informações.

- **Casimiro Calisto, CDU**, interveio para falar sobre a informação da Presidente e atividade do executivo. Disse que no dia 31 de janeiro recebeu um email do Dr. Francisco Pavão, a perguntar quem é que estava interessado em participar no grupo de trabalho das Comemorações do 50º aniversário do 25 de Abril e que a CDU disse ao Dr. Francisco que estavam interessados em participar e que até ao momento o que tem sabido é através da NDMALO, coletividade da freguesia e neste documento não vem nada sobre o programa. Sabe que a comissão começou a trabalhar em fevereiro e gostava de saber qual o ponto da situação. Para além daquela situação em que fala da Cristina Bacelar e do grupo de teatro, gostava de saber se existe mais alguma coisa planeada para a freguesia.

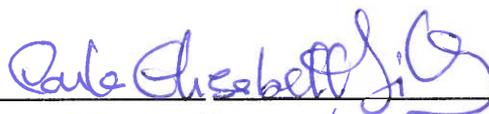
- **Vogal da Junta, José Barradas**, cumprimentou todos os presentes. Interveio para informar que tinha enviado esse pedido como responsável do grupo de trabalho e pediu ao Sr. Presidente da Mesa, Dr. Francisco Pavão, para enviar para todas as forças políticas, mas a nível da resposta, só obteve do PS e do PSD, e estão aqui pessoas que podem comprovar, como avisou os dias das reuniões, mas não obteve mais nenhuma resposta dos partidos políticos. Não sabe se Eng. Casimiro, respondeu só ao Dr. Pavão e se houve esquecimento da parte dele. A nível das atividades está planeado para o dia vinte e quatro à noite a celebração do 25 de Abril, não para o 25 de Abril de manhã, porque nesse dia irá haver inúmeras atividades relacionadas com o 25 de Abril e também por questões profissionais alguns elementos do executivo não poderem estar presentes, decidiram fazer no dia 24 à noite. Temos uma atividade da descida do Rio Douro com a Portuscalem, no dia 20, já foi publicidade nos sites e nas redes sociais da junta de freguesia e solicitou sempre que nestas atividades confirmadas para enviar sempre para as coletividades, associações e para os partidos políticos e está também a ser publicitado nas redes sociais da junta e na página oficial da Junta de Freguesia. No dia vinte 24 não tem essa sessão de celebração do 25 de Abril; tem também uma peça de teatro que é uma atividade organizada por uma Associação desta União de Freguesias e que tem a ver com o 25 de Abril, para o dia 23 maio; programado uma exposição de fotografias de

# ATAS

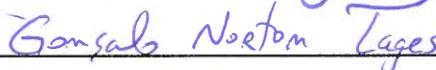
cartazes de jornais e outro tipo de fotografias cedidas pela Associação 25 de Abril, com autorização para se poder imprimir e fazer essa exposição, com inicio em maio até novembro, a exposição tem de funcionar num espaço onde possa estar uma pessoa durante oito, para fazer o controlo da segurança daquilo que estiver exposto e estão a tentar arranjar esse espaço; tem também planeado uma sessão mais solene em maio, convidando o cantor Paulo de Carvalho, o ator António Capelo e o historiador Germano Silva e estão a tentar arranjar espaço, mas é algo que está a ser muito difícil, porque queriam um espaço dentro da Freguesia e esses espaços estão todos ocupados até meio de julho e não se vai levar pessoas desta celebridade a qualquer espaço da nossa freguesia. Estão a tentar fazer mais atividades fora do abril porque esse já está cheio de atividades, nas Câmaras Municipais e convém fazer fora a celebração dos 50 anos de Abril, pois os 50 anos não é só em abril.

Por fim, e não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da mesa da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos.

Presidente da Mesa, Carla Silva



1º secretário, Gonçalo Lages



2º secretário, Sara Montenegro

